

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XVII

FLORIANÓPOLIS

Domingo, 16 de Abril de 1932

SANTA CATARINA

NUM 1035

Os Estados Unidos na EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO O raid aereo de Lisboa ao Rio

Dr. Joe Collaço



Hontem houve o exercício do cargo de Oficial de Gabinete do Governador do Estado e nomeado Ilustrado conselheiro Dr. Joe Collaço, que se achava ausente no Rio de Janeiro, onde lhe submetteram a exame do quarto anno de Direito na Universidade do Rio de Janeiro. A presença do Dr. Collaço na Chácua da Casa Civil do Governador é uma prova para quem frequenta o Palácio da Praça 15 e o seu regresso a Florianópolis, motivo de jubilo para toda nova elite académica.

Espírito dos mais brilhantes na moderna geração de intelectuais, de cultura não comum nos meios de sua classe, casou estritamente, homem de letras com personalidade definida, político e gentleman, Dr. Collaço é hoje bacharelando em Direito sem nunca ter sido a preconcagem do pergaminho e do anel simbólico.

Respondeu a esses ataques o capitão Daltro Filho, comandante da 3a. Companhia de Metralhadoras, disse à *Gazeta de Notícias*, em entrevista, o seguinte:

—Se alguém tiver a pretenção de perturbar a ordem constitucional, a 3a. Companhia de Metralhadoras não o deixará e eu não deixarei.

Possuo dizer-lhe assim, porque cada soldado meu é, antes de tudo, meu amigo.

Não há um só que se não sacrifique, não só por mim, mas pela Nação, para manutenção da ordem.

A 3a. Companhia, dentro de meia hora, estará preparada para reprimir qualquer movimento.

Possuo garantir-lhe que o Presidente da República eleito e recebido pelo Congresso, será empossado.

A entrevista é longa, rebatizada com energia e desassombro os ataques da imprensa amarela.

Melhoramentos catharinenses

O exmo. sr. col. Raulino Horn, digno Governador do Estado, em exercício, recebeu do sr. dr. Celso Bayma, nosso operoso representante na Câmara dos Deputados, o seguinte telegramma:

Rio, 13

À Comissão de Finanças associou a comissão, dando 50 contos para a construção da linha telegráfica entre Tubarão e São Joaquim e renovaou a sua solicitação para o arrendamento de Porto de São Francisco com a modificação exigida pelo Tribunal do Contas, afim de que o Contrato possa ser registrado.

AVISO
Os pedidos de emigração de Repúbliga só serão atendidos mediante pagamento adiantado.

Os pagamentos devem ser feitos a gerencia desta filial por vale que o ex por intermédio de caixa ou mesme.

A garantia da ordem

ENERGICAS PALAVRAS DUM OFFICIAL PATRIOTA

Rio 15

Os dissidentes estão completamente desanimados com a derrota sofrida.

Os seus jornais fizeram, ultimamente, intrigas envolvendo o nome de oficiais amigos do Governo, especialmente o comandante Protogenes Guimarães e os coronéis São João e Arquimônio Pinto e outros.

Respondendo a esses ataques o capitão Daltro Filho, comandante da 3a. Companhia de Metralhadoras, disse à *Gazeta de Notícias*, em entrevista, o seguinte:

—Se alguém tiver a pretenção de perturbar a ordem constitucional, a 3a. Companhia de Metralhadoras não o deixará e eu não deixarei.

Possuo dizer-lhe assim, porque cada soldado meu é, antes de tudo, meu amigo.

Não há um só que se não sacrifique, não só por mim, mas pela Nação, para manutenção da ordem.

A 3a. Companhia, dentro de meia hora, estará preparada para reprimir qualquer movimento.

Possuo garantir-lhe que o Presidente da República eleito e recebido pelo Congresso, será empossado.

A entrevista é longa, rebatizada com energia e desassombro os ataques da imprensa amarela.

Companhias apolíneas do Estado. Trata-se com o Tabellionato Campos Júnior.

Um radiogramma do dr. Pandiá Calogerás ao dr. Borges de Medeiros

O dr. Pandiá Calogerás, ilustre Ministro da Guerra, transmitiu de bordo do vapor *Ceará*, que o conduziu para o Rio de Janeiro, ao dr. Borges de Medeiros, Presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte radiogramma:

«A deixar a nobre terra rio-grandense, desejo significar-vos, mais uma vez, o meu profundo reconhecimento pela colaboração que me foi prestada por todos os elementos representativos do Estado no desempenho de minhas funções. Sinto-me verdadeiramente sensibilizado pelo carinho com que essa cooperação me foi dada.

Porto com a convicção arraigada de que o coração riograndense bate unisono com o do Brasil todo pela sagrada defesa da pátria. Envio-vos as minhas affectionadas e cordiais saudações.»

DR. FERREIRA LIMA

Deve seguir, amanhã, no «Ita», para o Rio de Janeiro, onde

deve concluir sua acção eficiente nos trabalhos da Câmara dos Deputados, o nosso prestimoso co-religionário sr. dr. Ferreira Lima, ilustre representante federal por este Estado.

Descejamos a s. exa. uma muita feliz viagem.

Companhias apolíneas do Estado. Trata-se com o Tabellionato Campos Júnior.

I Tchêgo Tchêgo

Seguiu, hontem, com destino à capital da República, o destruirer «Sergipe», que durante algumas semanas esteve em aguas do Sul do país.

Hontem o sr. Capitão-Tenente Raimundo Coriolano Corrêa, comandante daquela unidade de guerra, esteve em visita de despedidas às altas autoridades do Estado, tendo ido, também, à residência de S. Exa. o sr. dr. Herculino Luz, antigo chefe do Partido Social-Nacionista.

O «Sergipe» levantou ferro, às 18 horas, comparecendo para cumprimentar a sua brillante oficialidade representantes do Exmo. sr. Col. Raulino Horn, ilustre governador do Estado, e do sr. dr. Herculino Luz.

O Coronel dr. Lima Camara também apresentou despedidas em nome da oficialidade e de todo a guarnição federal.

Semana Santa

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

A's 9 horas teve começo a missa dos Presantificados com a assistência do Exmo. Revmo. Sr. Bispo Diocesano, sendo celebrante o revmo. Monsenhor Francisco Topp, Curia da Catedral.

Após o tocante canto da Paixão, ocupou a tribuna sacra o Exmo. Revmo. Sr. D. Joaquim de Oliveira, virtuoso Bispo Diocesano, que fez o Sermão da Paixão.

Foi uma oração eloquentíssima, cheia de elevados conceitos, a que produziu o profundo Autistite.

A sua palavra inspirada calou fundo no espírito da assistência.

S. Exa. discursou com muita erudição sobre a Paixão de Jesus-Christo, desenvolvendo em brilhantes palavras a sua tese.

PROCESSÃO DO ENTERRO

A's 19 horas, saiu da Egreja de São Francisco a procissão do Enterro.

Esta cerimónia com que a Egreja católica rememora o facto mais culminante da tragédia do Golgotha, revestiu-se de um realce imponentíssimo.

A linda tarde que fez na sexta-feira, permitiu que o mundo católico tomasse parte na procissão.

Deinde cedo, conseguiu affluir à Egreja de São Francisco uma multidão de religiosos.

De momento a momente, ella aumentava, crescendo como uma cascata ininterrupta.

De todos os cantos afastados da nossa Capital, do Continente chega-va gente, movida pelo seu fundo sentimento religioso.

Pouco a pouco, tornava-se impossível o transito na rua, onde estavam situadas a Egreja e seus arredores.

Nos cruzamentos das ruas por onde passaria a procissão, havia grande agrupamento, tornando difílimo o transito público.

A's 19 horas, começou a formação do protesto religioso.

Centos de mil pessoas tomaram parte no cortejo.

Na melhor ofício, a procissão percorreu várias ruas, notando-se pelas caladas muita número da fidelíssima.

Várias casas, situadas na rua onde passou a procissão, permaneceram fechadas, impedindo a passagem de pessoas e de veículos.

Durante o trajeto tocaram as bandas da musicas da Força Pública, do 1º e da Comissão, que encantaram muitas marchas.

Representantes da Força Pública e guarda-moradia Eugénio Gallo, dirigido pelo sr. engenheiro Emílio Gallo, que com a sua elaudada voz canhou todos os que cantavam.

